RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO DA CAVIDADE BUCAL E AUTOCUIDADO EM PACIENTES PÓS COVID-19

Eduarda da Silva Fugita (PIBIC/FA), Gabriela Fernanda Schiochet, Ethyenne Alessandra Berechavinski Scendrzyk, Gabrielly Hneda Fadel, Celso Bilynkievycz dos Santos, Cristina Berger Fadel, e-mail: cfadel@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Odontologia

Ciências da saúde. Saúde Pública

Palavras-Chave: *Motivação, Higiene Bucal, Autocuidado, COVID-19*

Resumo

A Síndrome da Covid Longa se configura como manifestações diretas na saúde dos seus acometidos, porém até o presente momento não há relatos de relação do autocuidado na higiene bucal. Foi encontrado que o autocuidado defasado interfere na desmotivação da higiene bucal em pacientes Pós-COVID-19 grave. Portanto, reforçou a importância de equipes multiprofissionais para os cuidados individualizados.

Introdução

É inegável a existência de sequelas fisiopatológicas nos pacientes sequelados da infecção pelo coronavírus (AL-ALY,2022). Entretanto, pouco se fala em literatura acerca da motivação da higiene bucal desses pacientes. Mostrou-se relevante pesquisa nessa área uma vez que os mesmos são grupo de pessoas com maior relato de incapacidades e capacidade funcional comprometida (GÓIS,2024), as quais podem gerar sentimento de vulnerabilidade e, assim, afetar na motivação da higienização da cavidade bucal.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo transversal analítico regressivo de abordagem quantitativa de dados primários. Inclusão: n=108 egressos do HURCG com internação mais de 08 dias por COVID-19 estado grave. Análise dos dados foi usado o processo de mineração de dados (Knowledge Discovery in Databases) e modelo de redução de dimensionalidade.

Resultados e Discussão

Padrão de infectados no município de Ponta Grossa seguiu um curso esperado (Quadro 1). Foi encontrado: Grupo I (maior risco infecção coronavírus e estágio grave da infecção) e o Grupo II (menor risco).

Grupo	I	II
Variáveis	Grupo de Alto Risco	Grupo de Menor Risco
Sociodemográficas	População mais idosa e maior proporção de mulheres Menor nível de educação e variação nas faixas de renda familiar	População mais jovem e maior proporção de homens Maior nível de educação e melhores condições de renda familiar
Clínicas	Condições de saúde mais graves, como obesidade grau II, pressão alta e diabetes em proporções mais elevadas Maior consumo de medicamentos diários e maior prevalência de doenças crônicas	Condições de saúde geralmente menos severas, associadas a menor incidência de problemas cardíacos graves e obesidade extrema Menor consumo de medicamentos diários e menor incidência de doenças crônicas
Autopercepção de saúde (escala WHODAS)	Maior ocorrência de incapacidades, relacionadas a mobilidade e autocuidado	Menor incidências de incapacidades significativas e melhor autoavaliação de saúde

Quadro 1. Caracterização dos agrupamentos baseada nas variáveis sociodemográficas, clínicas e autopercepção em saúde.

Number of folds (%)	Variáveis independentes selecionadas
Algoritmo	CFS
90	Outras doencas
100	Praticou alguma atividade física nos últimos 30 dias
90	Nos últimos 30 dias quanto de dificuldade você teve em se vestir
50	Nos últimos 30 dias por quantos dias você esteve completamente incapaz de executar suas atividades usuais ou de trabalho por causa da sua condição de saúde
50	Relações interpessoais
100	Atividades de vida
50	Participação
100	Incapacidade completa
100	Autocuidado
100	Auto-avaliação do Estado de Saúde Geral
100	Auto-avaliação do Estado de Saúde Bucal
Algoritmo	Wrapper
70	Necessitou de antibiótico durante internação em UTI COVID
100	Atividades diárias

Quadro 2. Variáveis selecionadas com potencial de explicar a falta de motivação para higienização da cavidade bucal.

Conclusão ou Conclusões

Os testes apontam evidências de existência da relação entre motivação da higienização da cavidade bucal e autocuidado em pacientes Pós-COVID-19 (Quadro 2), uma vez que o Correlation-based Feature Selection (CFS) usado no modelo de redução de dimensionalidade apontou folds igual a 100%.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária, a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a Profª. Drª Cristina Berger Fadel e a Co-orientadora Me. Gabriela Fernanda Schiochet.

Al-Aly, Z., Xie, Y. & Bowe, B. High-dimensional characterization of post-acute sequelae of COVID-19. 2021. Nature. v.594, p.259–264. 2021. Disponível: https://doi.org/10.1038/s41586-021-03553-9. Acesso em: 20 fev 2024

Góis ARS, Rodrigues TS, Teles RBA. Functional capacity and self-care in post-COVID-19 patients in a recovery program. Aquichan. v.24. p-01-15. 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/382992539_Functional_Capacity_and_Self-Care_in_Post-COVID-19_Patients_in_a_Recovery_Program. Acesso em: 16 ago 2024.

ISSN 1676-0093